

sns Summit



23/03
2023

Aula Magna
do Hospital de Santa Maria

LISBOA



Paula Vaz Marques



DIAGNÓSTICO

Aumento da necessidade de internamento

Instituições com taxas de ocupação global próxima dos 95% e alguns serviços com taxas de ocupação superiores 100%, condicionando elevada probabilidade de rotura

Tempos elevados de permanência no SU, a aguardar vaga de internamento

Ausência/Insuficiência de informação em tempo real relativa a oferta (camas livres) e procura (doentes para internar)

Demora média superior ao esperado/Ineficiências

Dificuldades na saída do doente do hospital (alta clínica/alta efetiva)

(Subdimensionamento de alguns serviços/Instituições)

PROBLEMAS/OBSTÁCULOS

- 1) Ineficiências durante o internamento que conduzem a demoras médias mais elevadas do que o esperado
- 2) Dificuldades na integração da informação em tempo real sobre oferta (camas livres) e procura (doentes a internar)
- 3) Dificuldades na alta efetiva dos doentes

SOLUÇÕES/RECOMENDAÇÕES

- 1) Admissão centralizada, no próprio dia, dos doentes programados e criação de espaços destinados à centralização de altas
- 2) Criação de equipas de gestão de camas com o apoio de ferramentas informáticas com informação em tempo real
- 3) Melhoria da gestão do internamento e adoção de medidas específicas para cada serviço, conducentes à diminuição da demora média